

Natureza imponente transforma Campos de Cima da Serra em destino de experiência

Há destinos em que o inverno não apenas muda a temperatura, mas redefine a forma de olhar a paisagem. Nos Campos de Cima da Serra, o frio amplia a sensação de imersão em um território marcado por cânions, araucárias, campos abertos, lagos, fogão a lenha e hospitalidade serrana. Cambará do Sul e São Francisco de Paula simbolizam esse encontro entre natureza, contemplação e turismo de experiência.

A região é conhecida pelos cânions Itaimbezinho e Fortaleza, mas sua oferta turística vai além dos mirantes. O conteúdo oficial do Viva o RS sobre a Terra dos Cânions destaca o acesso aos parques nacionais da Serra Geral e dos Aparados da Serra, além de experiências ligadas à natureza e à contemplação.

Nos últimos anos, os Campos de Cima da Serra passaram a atrair cada vez mais viajantes em busca de paisagens preservadas, silêncio, contato com a natureza e experiências que dificilmente podem ser encontradas nos grandes centros urbanos. Esse movimento ampliou o interesse por destinos capazes de oferecer paisagens preservadas, atividades ao ar livre e vivências ligadas à contemplação, características que encontram nos Campos de Cima da Serra um ambiente particularmente favorável.

Além de encantar visitantes, a região abriga alguns dos cenários naturais mais impressionantes do Rio Grande do Sul, onde conservação ambiental e turismo convivem de forma integrada. Os parques e áreas protegidas ajudam a preservar ecossistemas únicos, ao mesmo tempo em que demonstram como turismo e preservação podem caminhar de forma complementar, gerando oportunidades para comunidades locais e estimulando o desenvolvimento sustentável.

No inverno, o destino ganha uma atmosfera ainda mais marcante. A neblina sobre os campos, o frio junto aos lagos, as trilhas guiadas e o silêncio das paisagens nativas criam um tipo de viagem que combina aventura, descanso e reconexão. Para o público gaúcho, é também uma oportunidade de redescobrir um roteiro próximo, com apelo visual forte e crescente oferta de hospedagens de charme.

Cambará do Sul consolidou-se como referência em ecoturismo, mas também avançou na hotelaria de experiência. Resorts de campo, pousadas integradas à natureza e glampings ampliam o perfil do visitante, atraindo tanto turistas de fora quanto moradores do próprio Estado em busca de refúgios de fim de semana. A experiência é menos urbana e mais sensorial: acordar com o frio, caminhar em meio à vegetação nativa, aquecer-se junto ao fogo e contemplar formações geológi-

cas monumentais.

Em São Francisco de Paula, o inverno aparece associado ao estilo de vida serrano. Passeios a cavalo, gastronomia baseada no pinhão, cafés, livrarias, lagos cobertos de névoa e hospedagens acolhedoras ajudam a compor uma narrativa de permanência. É um destino para quem busca ritmo mais lento, contato com a cultura local e paisagens que convidam à contemplação.

O movimento Viva o Inverno Gaúcho propõe justamente esse olhar: valorizar os múltiplos tipos de turismo do Estado, do roteiro premium ao lazer acessível, da gastronomia à natureza, da cultura urbana ao ecoturismo. O briefing da campanha destaca o Rio Grande do Sul como destino de inverno e orienta uma comunicação inspiracional, acolhedora e focada no orgulho local.

A força desse posicionamento se apoia em resultados concretos. O Estado recebeu 1,4 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e novembro de 2025, avanço de 86,4% frente ao mesmo intervalo do ano anterior, segundo dados da Embratur, Ministério do Turismo e Polícia Federal.

Nos Campos de Cima da Serra, esse potencial turístico se traduz em experiências capazes de unir preservação, desenvolvimento local e valorização da paisagem. Guias, hospedagens, restaurantes, produtores e operadores de turismo compõem uma cadeia que cresce a partir do território e depende da conservação de seus atrativos naturais.

A crescente procura por experiências ao ar livre também ampliou a oferta de hospedagens, gastronomia e atividades ligadas à natureza. Para quem visita a região, isso significa mais possibilidades de vivenciar os cânions, os campos e as paisagens serranas de forma autêntica, combinando conforto, aventura e contato com o território.

Mais do que cenário para fotografias, a região oferece uma forma de viver o inverno com profundidade. O frio, ali, não é obstáculo: é parte da experiência. Ele aproxima visitantes do fogão a lenha, valoriza a culinária serrana, intensifica a beleza dos campos e reforça a sensação de acolhimento.

Ao escolher Cambará do Sul, São Francisco de Paula e arredores, o visitante encontra um Rio Grande do Sul imponente, silencioso e memorável. Um destino que convida menos à pressa e mais à presença. É um convite para redescobrir o inverno gaúcho por meio da natureza, da contemplação e de experiências que permanecem na memória muito depois da viagem.

Conheça seu próximo destino em vivaors.com.br

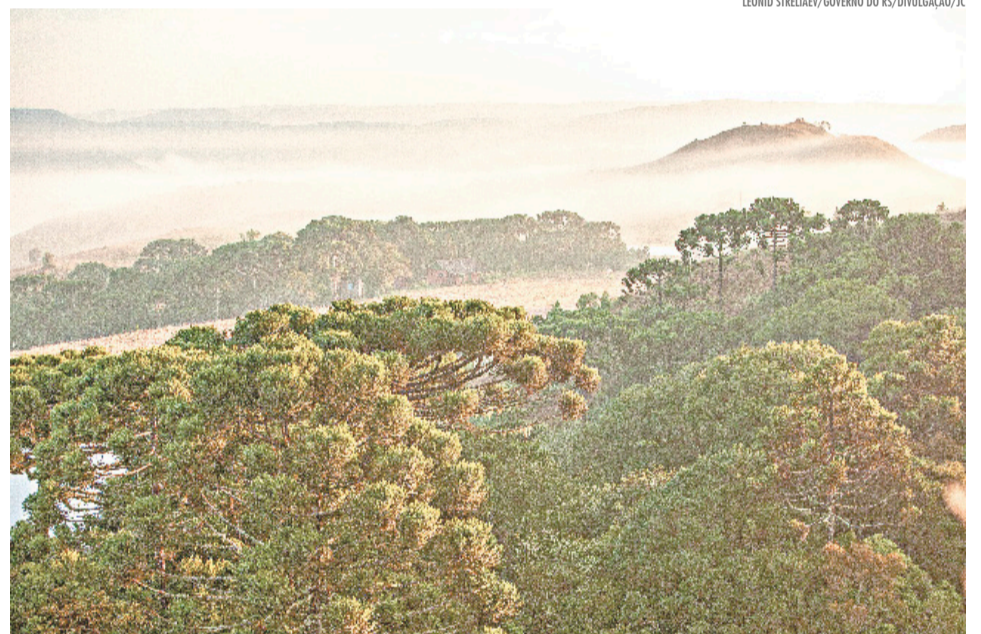
#vivaors

#vivaoinvernogaúcho



LEONID STRELIJAEV/GOVERNO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Cambará do Sul e São Francisco de Paula unem cânions, neblina, gastronomia serrana e hospedagens integradas à paisagem



LEONID STRELIJAEV/GOVERNO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Lagos, araucárias e o charme de um inverno que convida a desacelerar



LEONID STRELIJAEV/GOVERNO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Cânion Fortaleza: uma paisagem imponente que revela a grandiosidade dos Campos de Cima da Serra